



# CLIPPING



22 DE  
JULHO DE  
2021

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA  
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 - [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## 'OPERAÇÃO TRANSFORMERS'

# MP cumpre onze mandatos de busca e apreensão no PA

**ANA LAURA CARVALHO**  
DA REDAÇÃO

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) deflagrou na manhã de quarta-feira, 21, a "Operação Transformers", com o cumprimento de onze mandatos de busca e apreensão domiciliar deferidos pela Justiça, nos municípios de Belém, Salinópolis, Itaituba, Marabá, Ourilândia do Norte e Xinguara.

A Operação Transformers contou com o apoio do Núcleo de Inteligência do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran-PA). O objetivo é investigar condutas criminosas praticadas por servidores do De-

tran-PA, suspeitos de clonar chassis de diversos veículos, a partir da inserção de dados falsos nos sistemas informatizados do Detran-PA, com a posterior emissão de documentos contendo informações falsas.

Em nota, o Detran informou que os envolvidos terão sua atuação analisada pela corregedoria do órgão. "O Detran esclarece ainda que não compactua com possíveis condutas e práticas ilegais de seus servidores, e orienta ainda para que, em caso de denúncias, estas sejam encaminhadas à corregedoria da autarquia para devida apuração e adoção de medidas cabíveis", conduziu o Detran.



**Operação** Transformers investiga condutas criminosas praticadas por servidores do Detran-PA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## 'OPERAÇÃO MEDUSA'

# Polícia Civil captura 12 envolvidos em facções criminosas

**CRIMES** - Medida objetiva combater organizações que atuam em homicídios, roubo, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

CAIO OLIVEIRA  
DA REDAÇÃO

Com objetivo de coibir a atuação do crime organizado no Pará e, principalmente, dar fim aos atentados contra agentes de segurança pública que atuam nos presídios do Estado, as forças de segurança deflagraram a operação denominada de "Medusa", que combate facções criminosas responsáveis pelos crimes de homicídios, roubo, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Durante a manhã de ontem, 12 pessoas foram capturadas, sendo quatro lideranças de facções criminosas, três presos na Grande Belém, um em Santa Catarina e outros oito mandados foram cumpridos contra membros faccionados que já estavam à dispo-

"A operação contou com apoio de policiais do Rio de Janeiro, Santa Catarina e daqui, da RMB"

sição da justiça no Sistema Penitenciário do Pará. Diligências continuam sendo feitas para localizar outros alvos que estão foragidos. Os resultados iniciais da operação foram apresentadas na manhã da quarta-feira, 21, em uma coletiva de imprensa na delegacia-geral de Polícia Civil, em Belém. A reunião contou com a presença de gestores da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup),

Polícias Civil e Militar, além da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap)

Segundo o delegado-geral de Polícia Civil, Walter Resende, ao todo, 150 policiais participaram da ação, para darem cumprimento a 18 mandados judiciais de prisão. "São 17 pessoas, mas uma tem dois mandados de diferentes varas", explicou o delegado. "A operação contou com apoio de policiais do Rio de Janeiro, Santa Catarina e daqui, da Região Metropolitana de Belém, onde contamos com o apoio de todas as diretorias. Ela foi direcionada às lideranças maiores de uma organização criminosa, e aqui, efetuamos três prisões importantes, de chamados 'conselheiros finais'. Em Santa Catarina, também fizemos a prisão de um dos líderes

dessa organização. Estamos com uma equipe ainda em diligência no Rio de Janeiro, objetivando também prender uma liderança dessa movimentação criminosa que vem ocorrendo aqui no Estado", disse o delegado-geral.

Os três presos na Grande Belém têm participação na morte do motorista de escolta, Miranildo Moura de Freitas, que foi executado a tiros em Ananindeua em 25 de março. Na casa de um deles, os policiais encontraram munição, drogas e materiais usados no preparo de entorpecentes.

Segundo a delegada Gabriela Andrade, da Delegacia de Homicídios de Agentes Públicos (DHAP), em 2021, foram nove homicídios e nove atentados contra contra agentes que trabalham no sistema penal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

**ELEIÇÃO**

Ocorrem hoje as eleições para as Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual, no Tribunal de Justiça do Pará e do 1º Grau. São cinco vagas: para desembargador(a), magistrado(a) de 1º grau, servidor(a) efetivo(a) do quadro, servidor(a) lotado(a) na capital e servidor(a) lotado(a) no interior. O objetivo é assegurar condições de trabalho de forma digna, saudável e segura, com garantia de liberdade, para magistrados, servidores, colaboradores e demais usuários. A votação pelo sistema interno Mento RH do TJ vai das 8h às 16h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



O Estado deu a devida resposta às facções identificando os suspeitos que estariam por trás dos atentados aos policiais penais. Ação cumpriu mandados de prisão no Rio e em Santa Catarina também  
FOTOS: MAURO ANGELO

# OPERAÇÃO MEDUSA GOLPE DURO NO CRIME

Polícia Civil do Pará combate ações do crime organizado e comandos de facções apontadas como responsáveis por homicídios e atentados contra a vida de agente públicos de segurança, entre outros crimes

## CERCO FECHADO

Wesley Costa

**A** Polícia Civil do Pará (PC/PA) deflagrou na manhã de ontem (21) a megaoperação

“Medusa”, que tinha como objetivo combater ações do crime organizado e comandos de facções criminosas apontadas como responsáveis por homicídios e atentados contra a vida de agente públicos de segurança, roubos, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Ao todo, 18 mandados de pri-

ção foram emitidos pela justiça para serem cumpridos nos estados do Pará, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Em coletiva de imprensa realizada na sede da Delegacia Geral da PC/PA, em Belém, o titular da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), Ualame Machado, re-

lembrou os episódios de atentados cometidos contra agentes penitenciários e disse que o Estado vem monitorando e acompanhando cada caso, além de fortalecer a vigilância e dando orientação aos servidores que nas últimas semanas foram alvos frequentes de criminosos.

“O nosso objetivo além de coi-

bir é trabalhar também a forma preventiva, o que possibilitou hoje dar essa resposta sobre os fatos que ocorreram, sejam eles consumados ou tentados. Estamos aqui para dizer que o Estado jamais estará à mercê do crime. Pelo contrário, é o Estado que domina o cárcere e fora dele também. Então, qualquer

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## ‘Eles (criminosos) querem um sistema que tinha festa e prostituição’

### OFENSIVA

O secretário de Estado de Administração Penitenciária do Pará, Jarbas Vasconcelos, afirmou que a onda de ataques aos agentes públicos de segurança é uma resposta do crime organizado contra todo o controle que o Estado vem desenvolvendo com eficácia, desde o início da atual gestão, para evitar o comprometimento do sistema prisional que segue todos os protocolos de segurança à risca, lembrando que nenhuma entrevista entre detentos e advogados foi suspensa nas unidades prisionais.

“O crime organizado perdeu muito com o controle do sistema prisional, e esse crime quer a volta desse controle para eles, como era antigamente. Por isso eles reivindicam o fim da unidade de segurança máxima, o fim de protocolos, pedem o retorno das visitas íntimas e se-

manais, a liberação da entrada de alimentos e etc. Ou seja, eles querem um sistema igual era antes. Um sistema que tinha festa e prostituição. Onde líderes criminosos dormiam com ar-condicionado, tinham segurança privada, e de lá se mandava aqui fora. Então, essa resposta que estamos dando agora deixa claro que esse tempo não voltará”, pontua Jarbas.

Dos 18 mandados de prisão expedidos pela justiça, 12 foram cumpridos no primeiro dia de operação. Desses, oito foram para suspeitos que já estão em penitenciárias, três foram cumpridos na Região Metropolitana de Belém, e um no estado de Santa Catarina. “Esses elementos são pessoas importantes no crime organizado, que possuem cargos de conselheiros finais ou conselheiros gerais. Estamos ainda com equipes em diligência com o apoio do estado de Santa Catarina e Rio de Janeiro, tentando ga-

rantir que os outros mandatos também sejam cumpridos”, finalizou o delegado-geral Walter Resende.

### VEJA OS NOMES

#### PRESOS NA OPERAÇÃO

- DIEGO NOGUEIRA DOS SANTOS
- JONAS SANTOS CORRÊA
- ELIELSON SILVA FURTADO
- GILDO DA SILVA GOMES
- CLAUDIO AUGUSTO DA SILVA DUARTE
- JORGE LUIZ MIRANDA PEREIRA
- MARCELO HENRIQUE DOS PASSOS
- EMANUEL COSTA REIS
- ANTONIO JOSINEI DE OLIVEIRA SOUZA
- ROBERT DOUGLAS GUEDES SERRÃO
- MARCOS PAULO MONTE DOS SANTOS
- ANDRE FELIPE MACIEL DA CONCEIÇÃO

atentado contra agentes públicos terá uma resposta, de forma muito técnica e claro, dentro da celeridade que é possível no estabelecimento da legalidade”, disse o secretário.

A operação que havia conseguido cumprir até o final da manhã desta quarta-feira 12 mandados de prisão, contou com a atuação de 150 agentes da PC/PA. Com um dos suspeitos presos, a polícia apreendeu ainda uma grande quantidade de substâncias entorpecentes, balanças de precisão que são utilizadas na medição de drogas, aparelhos celulares e munições. O delegado-geral da PC/PA, Walter Resende, agra-

deceu a colaboração ativa de todo o sistema de segurança e de justiça na garantia do resultado satisfatório.

“É importante destacar que desta operação que foi deflagrada, ainda teremos outros desdobramentos, porque com essas prisões que estão sendo cumpridas vamos poder alongar mais nossa investigação, e conseguir de forma mais séria e rápida possível, dar uma resposta a toda sociedade e principalmente, aos órgãos de segurança, familiares e para as pessoas que estão hoje sendo ameaçadas ou vítimas de alguma forma desses elementos e ações criminosas”, diz o delegado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Aterro sanitário causa transtornos e problemas de saúde à comunidade em Marituba; assista!

21 JUL 2021 - 05:400 | ATUALIZADO 21 JUL 2021 - 07:09 | Compartilhar 36



O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) prorrogou o funcionamento do aterro sanitário de Marituba, até o dia 30 de setembro deste ano, moradores do entorno da localidade ficaram frustrados com a decisão. O aterro, que concentra grande parte dos resíduos sólidos da Grande Belém, deveria ter encerrado as atividades no dia 30 de junho, o que não aconteceu, graças a uma tutela de urgência movida pelas prefeituras de Belém e Ananindeua que pedia a prorrogação do do aterro sanitário.

Nas comunidades que vivem perto do aterro são inúmeras as reclamações de prejuízos causados pelo lixão, além do forte odor, a desvalorização de imóveis

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e propriedades; e problemas de saúde causados pelos dejetos, são os principais problemas enfrentados pelos moradores.

O Portal Roma News foi até o entorno do aterro sanitário para ouvir os moradores sobre os problemas enfrentados pelas comunidades que residem no entorno do “lixão”.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)